



<reúna toda a documentação ou evidências>

Antes de agir, organize-se!

Quanto mais detalhada for a sua queixa, mais forte ela será.

- **Registo Detalhado:** Anote todos os incidentes de discriminação, incluindo datas, horários, locais específicos, pessoas envolvidas (professores, colegas, funcionários da escola) e testemunhas, se houver.
- **Descrição Clara:** Descreva o que aconteceu de forma clara e objectiva, evitando descrições emotivas, ou adjectivos qualificativos ou depreciativos de quem discrimina. Sobretudo sublinhe os factos e o impacto que a situação está a ter no aluno, no seu dia-a-dia, e na sua evolução e integração.
- **Recolha de Provas:** Junte qualquer tipo de prova que possa ter:
 - Comunicações: E-mails, mensagens, cartas da escola que sejam relevantes.
 - Documentação: Relatórios médicos, avaliações psicopedagógicas, planos individuais de educação (PEI) ou de transição (PIT) que comprovem as necessidades do aluno e as medidas propostas.
 - Outros: Se aplicável e com respeito pela privacidade, fotos ou vídeos que documentem a situação.



www.pais21.pt



A PAIS21 tem como missão mudar a forma como a sociedade vê e valoriza as pessoas com Trissomia 21.

O nosso compromisso é promover a autonomia das pessoas com dificuldades intelectuais e do desenvolvimento, para que alcancem uma inclusão verdadeira — nas famílias, nas escolas e em todos os espaços da sociedade.

Apesar dos avanços na lei e do aumento da informação disponível, a realidade mostra-nos que a discriminação de alunos com deficiência ainda persiste no dia a dia escolar.

Se conhece um aluno que está a ser discriminado na escola, saiba que existem formas de agir e defender os seus direitos. É fundamental que todos, juntos, possamos contribuir para um ambiente mais justo e inclusivo.

Este guia prático foi criado para lhe dar informações claras e diretas sobre os passos que pode seguir para enfrentar situações de exclusão ou discriminação.

Sabemos que não existem soluções simples ou respostas rápidas. Como famílias e comunidade T21, temos consciência de que o caminho exige resiliência, diálogo e ação contínua. Mas também sabemos que, unidos, podemos transformar realidades e construir uma sociedade mais inclusiva.

Coleção
<o que deves saber>
como apresentar queixa

Associação Pais21- Down Portugal

Rua do Arco do Marquês de Alegrete nº6, 3B

1110 — 034 Lisboa



www.pais21.pt



como apresentar queixa

<o que deves saber>





<reúna toda a documentação ou evidências>

Algumas vezes, a resolução mais rápida e eficaz das discriminações, passa por abordar a situação directamente com a própria Escola, sobretudo, se o aluno estiver há pouco tempo naquela escola, ou o comportamento discriminativo for sem precedentes.

- **Fale com o Professor/Director de turma:** Agende uma reunião com o professor ou o director de turma ou ainda com o professor de Educação Especial, onde deve comunicar claramente a sua preocupação com a situação ocorrida, apresentando as evidências que recolheu e a forma como se irá ultrapassar a situação acautelando o impacto no aluno. Deve fazer um registo escrito da reunião, com a indicação dos intervenientes e os pontos discutidos.
- **Fale com a Direcção:** Agende uma reunião com o Director da escola ou com o Coordenador da Educação Especial. Exponha claramente a sua preocupação com a situação ocorrida, apresentando as evidências que recolheu e a forma como se irá ultrapassar a situação acautelando o impacto no aluno. Deve fazer um registo escrito da reunião, com a indicação dos intervenientes e os pontos discutidos.
- **Comunicação Formal:** Se possível, comunique a sua preocupação por escrito (e-mail ou carta registada ou carta entregue em mão). Dessa forma, não só estará a criar um registo da sua comunicação com os professores e com a escola, permitindo que qualquer entidade externa possa reconstruir as suas preocupações.



<apresente a discriminação a entidades externas>

Se a resolução interna não for satisfatória ou se a gravidade da situação o justificar, pode e deve apresentar a discriminação às entidades competentes, que exercem sobre a escola o controlo da sua actividade ou que tem a competência de aplicar a legislação antidiscriminação em vigor.

- **Inspecção-geral da Educação e Ciência (IGEC):**
 - Função: É o principal órgão para fiscalizar o cumprimento das leis na área da educação. A IGEC investiga queixas relacionadas com o funcionamento das escolas e o respeito pelos direitos dos alunos.
 - Como Fazer: Pode apresentar a queixa formalmente através do site da IGEC, por e-mail ou por correio. Consulte a página web para obter a informação que precisa.
- **Instituto Nacional para a Reabilitação (INR):**
 - Função: O INR é a entidade que coordena e executa as políticas de promoção dos direitos das pessoas com deficiência em Portugal. Embora não receba directamente queixas contra escolas, pode dar apoio, orientar sobre os seus direitos e ajudar a encaminhar a situação- Consulte a página www.inr.pt e procure o formulário queixas.
- **Provedoria de Justiça:**
 - Função: Inscrito na Constituição, o Provedor de Justiça é um órgão do Estado independente, imparcial e gratuito, que defende as pessoas que vejam os seus direitos fundamentais violados ou se sintam prejudicadas por actos injustos ou ilegais da administração ou de outros poderes públicos. Consulte a página www.provedor-jus.pt



<procure apoio especializado>

Não enfrente esta batalha sozinho, pois existem recursos que podem prestar apoio, orientação ou informação sobre como ultrapassar a discriminação:

- **Associações de Pais:** A associação de pais da sua escola, ou as Federações e associações de pais como a CONFAP (www.confap.pt).
- **Pais 21 - Down Portugal:** Como associação com vista à integração plena das pessoas com t21, na sociedade e apoio às famílias, partilha as informações e experiências contra a discriminação.
- **Advogado:** Em casos mais graves ou se as vias administrativas não resultarem, considere procurar um advogado especializado em direito da educação, pois ele poderá avaliar a possibilidade de uma acção judicial.

<recomendações finais>



Seja Persistente: O processo pode ser demorado e desafiador, mas a persistência é fundamental para garantir os direitos do aluno a uma integração plena na escola, como primeiro passo na integração em sociedade.

Mantenha a Calma: Apesar do amor e emoção que nos liga aos nossos filhos e alunos, e sobretudo apesar da frustração que muitas vezes temos sobre estes assuntos, apresente as suas queixas de forma organizada e racional, focando-se sempre nos factos.

Lutar contra a **discriminação é um direito e um dever**. Este guia é um ponto de partida para garantir que o seu filho tenha acesso a uma educação inclusiva e sem barreiras.